



PROGRAMA JOVEM DE FUTURO E O ENSINO DA FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA ENTRE ALUNOS E COMUNIDADE

Francisco Wesley de Oliveira Mesquita (1); Daniel Rosendo de Oliveira (1); Roberto Ferreira de Paiva (2); Macário Caetano de Mendonça Filho (3); Luiz Ozorio Oliveira Filho (4)

(1) Universidade Estadual Vale do Acaraú- UEVA; wesleyoliveira208@yahoo.com

(1) Universidade Estadual Vale do Acaraú-UEVA; danieloliveira018@hotmail.com

(2) Universidade Estadual Vale do Acaraú-UEVA; robertoferreira100@hotmail.com

(3) Universidade Estadual Vale do Acaraú-UEVA; macariocaitano@hotmail.com

(4) Universidade Estadual Vale do Acaraú-UEVA; luiz.ozorio@gmail.com

Introdução

O Programa Jovem de Futuro (PJF) é um projeto que utiliza o conceito de Gestão Escolar para Resultados. A Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC) em parceria com o Instituto Unibanco oferece às escolas participantes do projeto apoio técnico e financeiro, por um período de três anos, para que estas escolas possam melhorar consideravelmente seu desempenho. Fazendo parte da metodologia do Programa Ensino Médio Inovador/Jovem de Futuro (ProEMI/PJF), no dia 29/08/2015, houve uma mobilização na Escola Prefeito José Euclides Ferreira Gomes Júnior buscando soluções para a melhoria da qualidade do ensino, a “SuperAção”. A “SuperAção” é uma união de forças que estimulam a solidariedade entre alunos, professores e comunidade, transformando o ambiente da escola. Ações de solidariedade que mobiliza a comunidade escolar para a realização de melhorias na infraestrutura da escola, além de sensibilizar e conscientizar para questões de interesse coletivo. A ação acontece anualmente, com edições que alternam os temas: Melhoramento, Meio Ambiente, Esportes e Cultura. São promovidas atividades como a organização de mutirões para doações, limpeza das salas de aula, pintura da quadra de esportes, plantio de árvore e coleta de lixo, destinadas a garantir um ambiente escolar mais propício ao desenvolvimento dos estudos e atraente para o jovem, estimulando sua permanência na escola.

A programação tem duração de um dia – um sábado, definido com antecedência pela coordenação do PJF. Devem-se seguir algumas etapas para a aplicação da ação, como material que compõe a metodologia, regulamento para a aplicação do programa guia para as três modalidades de ação: Melhoramento, Meio Ambiente, Esportes e Cultura, roteiro para o planejamento de atividades, formulário de comprovação de tarefas e resultados práticos.



O PIBID/UVA tem como objetivo oferecer bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública em parceria com a coordenação da escola. Através dessa interligação com a escola incluiu suas atividades na “SuperAção”. Com a temática “Meio Ambiente” os bolsistas do subprojeto de Física tentaram unir assuntos relacionados à Física com o tema trabalhado na escola.

Tradicionalmente a Física é considerada pelos professores uma disciplina difícil de ser ensinada e conseqüentemente os alunos relatam dificuldades de aprendizagem dos conteúdos e acabam se desmotivando. Com objetivo de motivar os alunos, surgiu a ideia de relacionar a sustentabilidade e a preservação aos conceitos ensinados na Física. Segundo Moreira:

Se as causas apontadas para justificar o fato de muitas pessoas não gostarem de Física têm bases culturais, filosóficas entre outras causas, para explicar as dificuldades na aprendizagem, as questões se concretizam no âmbito do processo ensino e aprendizagem e no seu interior acreditamos que a forma de ensinar a Física pode minimizar as arestas existentes entre as partes, ou seja, vai depender de qual metodologia está sendo aplicada. Nesse sentido, quando levantamos a questão de como trabalhar adequadamente a Física em sala de aula, a problemática do ensino experimental se apresenta como uma área que apesar de bastante evidenciada na literatura, continua sendo tema de discussão. (MOREIRA, 2000, pag. 4)

Com a reciclagem e o reaproveitamento de materiais os bolsistas desenvolveram experimentos de baixo custo, com oficinas realizadas na perspectiva da sustentabilidade e de instigar a participação dos alunos.

Oficina

Como o tema proposto pela “SuperAção” foi o meio ambiente, então a confecção de experimentos com matérias recicláveis passou a ser um grande desafio, mas valoroso e com bons resultados, constituindo-se como aprendizado para todas as partes envolvidas. Inicialmente os bolsistas reuniram-se para discutirem como seria a realização das atividades, foram feitas pesquisas sobre os possíveis experimentos e materiais utilizados e ficou definido também que cada bolsista levaria um experimento de modo que os alunos pudessem escolher quais seriam apresentados no dia da “SuperAção”.



Iniciou-se a etapa de construção dos experimentos informando aos alunos que seriam formados grupos de no máximo três pessoas para escolherem um experimento demonstrado pelos bolsistas do PIBID ou sugerido por eles mesmos. A equipe de bolsistas demonstrou experimentos como o “cone antigravidade” e as “latinhas equilibradas” demonstrando o comportamento do centro de massa e a ação da gravidade. Os experimentos foram feitos com materiais recicláveis, como garrafas pet, latinhas de alumínio, restos de madeiras, papelão, entre outros, como foi estabelecido pela coordenação do PJF.



Planejamento das atividades do projeto PJF

O dia destinado à oficina rendeu a construção de vários experimentos e orientou-se aos alunos que fizessem pesquisas e buscassem ampliar seus conhecimentos sobre os experimentos e que buscassem aperfeiçoar os experimentos construídos para a apresentação na “SuperAção”.

Realização do Projeto

Na manhã de sábado do dia 29/08/2015 na escola Prefeito José Euclides Ferreira Gomes Júnior com a chegada dos alunos, pais, professores, gestores e bolsistas do PIBID deu início a “SuperAção”. Inicialmente percebeu-se o contato harmonioso dos pais com os alunos, e dos alunos com os bolsistas, tornando evidente que seria um dia de muito trabalho, dedicação, porém uma ótima oportunidade para mostrar a importância da escola na comunidade. Debates, curiosidades, ideias e pensamentos percorreram os corredores da escola, demonstrando a interação, empolgação dos alunos e da comunidade escolar.



As salas da escola foram organizadas para exporem as atividades realizadas pelos alunos, havia a sala onde eram realizadas as oficinas com reciclagem, no auditório acontecia às apresentações de dança e teatro. Os experimentos com materiais recicláveis como as “latinhas equilibristas” o “cone antigravidade”, “levitação eletromagnética caseira” foram apresentados pelos alunos do 2º ano do Ensino Médio de forma dinâmica. Os bolsistas do PIBID auxiliaram os alunos nas explicações dos experimentos e dúvidas de outros alunos, pais e professores que visitaram a sala.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as semanas destinadas ao planejamento do projeto PJJ, foi possível perceber o empenho dos alunos no planejamento das atividades e na construção de algo “novo”, atraente, diferente da monotonia da sala de aula. A metodologia utilizada por meio da união entre ações sustentáveis e o ensino de física buscaram contribuir para a aprendizagem do aluno através de abordagens mais atrativas e por isso marcantes na vida dos discentes.

Os excelentes resultados que foram obtidos pelo projeto comprovam sua alegação inicial: se uma escola pública for desafiada a melhorar seus resultados e provir de apoio técnico e financeiro para definir suas próprias estratégias de ensino, ela responde positivamente a esse desafio. Ou seja, com integração de esforços, instrumentos técnicos e financeiros e autonomia com responsabilidade, qualquer escola pública é capaz de dar uma grande virada e superar suas próprias dificuldades.

A maior recompensa foi perceber a dissipação de parte da apatia que os alunos tinham em relação à participação das atividades realizadas na escola, e a motivação com que passaram a observar as aulas de Física e das demais disciplinas, estimulando ainda mais ações dessa natureza.

CONCLUSÃO

Existem alguns fatores que dificultam um ensino de Física eficiente como: o número reduzido de aulas em cada série do Ensino Médio e até mesmo do Ensino Fundamental e a falta de espaço físico e material adequado para as aulas práticas que são de extrema importância na apresentação e na aplicação dos conteúdos de qualquer componente curricular na área das Ciências



da Natureza e suas Tecnologias. Isso evidencia os fatos de que se necessita de uma maior atenção por parte dos responsáveis pela elaboração de projetos como o Programa Jovem de Futuro, só assim, a qualidade de ensino será efetiva.

Diante das atividades produzidas pelo projeto, à reciclagem como método de ensino prático e a utilização de conceitos físicos associados a esses métodos, é possível chegar à conclusão que a Física tem grande importância no cotidiano não apenas dos alunos, mas de todas as pessoas, e que seus conceitos estão presente em diversos fatos, inclusive nos relacionados ao Meio Ambiente e que são extremamente relevantes o seu conhecimento e é na escola que o aluno adquire tal competência.

REFERÊNCIAS

MOREIRA, A. M. **SOBRE AS PROPOSTAS DE UTILIZAÇÃO DAS ATIVIDADES EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE FÍSICA**, p. 1-14. 1998.

PORTAL INSTITUTO UNIBANCO. **Jovem de Futuro. Sobre o Programa Ensino Médio Inovador/Jovem de Futuro (ProEMI/JF)**. 2012. Disponível em:<http://www.portalinstitutounibanco.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=10&Itemid=8>. Acesso em: 03 set.2015.

INSTITUTO UNIBANCO. **Jovem de Futuro**. 2012. Disponível em:<<http://www.institutounibanco.org.br/jovem-de-futuro>>. Acesso em: 03 set. 2015.

GALIAZZI, M. C. & GONÇALVES, F. P. **Objetivos das atividades experimentais no ensino médio: a pesquisa coletiva como modo de formação de professores de ciências**. Ciência & Educação, v. 7, n. 2, páginas. 249-263, 2001.

PÁDUA, S.M. (coordenador) **Conceitos para se fazer educação ambiental. Secretaria do Meio Ambiente, Coordenadoria de Educação Ambiental**. 3ª ed. São Paulo: A Secretaria, 1999.